

Desfile de Herdeiros

2 Reis 11–16; 2 Crônicas 22–28

Introdução

Temos estudado os livros dos Reis e Crônicas. Nesses livros, Deus preservou para nós histórias de reis e rainhas; eles formam um panorama que Deus desejou que transformasse nossas vidas ao nos mostrar as vidas de outras pessoas—umas que obedeceram a Deus, e outras que desobedeceram.

Observaremos, hoje, 12 capítulos ao todo em 2 Reis e 2 Crônicas que relatam o mesmo material biográfico das mesmas pessoas, semelhante ao que fazem os Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas em relação a Jesus Cristo e os discípulos.

Atalia: A Filha de Jezabel Rainha

Esse panorama real começa com a morte de Jeú. Você se lembra dele? Por seu reino corajoso, Jezabel é morta, os profetas de Baal são executados e existe paz em Israel por quase 30 anos. Daí, Jeú morre e descobrimos que existe um descendente de Acabe e Jezabel ainda vivo e que aguardou pacientemente para se vingar dos pais. É uma mulher chamada Atalia, filha de Jezabel. E como ela se parece com sua mãe!

Veja 2 Reis 11.1:

Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real.

Ela mata todos os herdeiros ao trono para que ela mesma possa reinar. Continue nos versos 2–3:

Mas Jeoseba, filha do rei Jorão e irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e pôs a ele e a sua ama numa câmara interior; e, assim, o esconderam de Atalia, e não foi morto. Jeoseba o teve escondido na Casa do SENHOR seis anos; neste tempo, Atalia reinava sobre a terra.

Essa matança por causa de poder, a propósito, possui ramificações eternas. Joás é o último descendente de Davi ainda vivo. Se ele for morto, a aliança da promessa de Deus de que manteria a descendência de Davi no trono em Judá seria violada. Além disso, a dinastia de Davi seria extinta. Mas a linhagem precisava se estender até um carpinteiro chamado José, o qual era um descendente de Davi. José adotará o filho de sua esposa virgem, dando ao pequeno Messias o direito legal de se assentar no trono de Davi.

Warren Wiersbe colocou bem quando disse: “O que vemos aqui é a semente de Satanás tentando exterminar a semente de Deus.” A filha de Baal busca eliminar o filho de Deus. Entretanto, seu plano fracassa.

Quando Joás completa 7 anos de idade, um sacerdote piedoso chamado Joiada o retira do

esconderijo. Veja os versos 12–14:

Então, Joiada fez sair o filho do rei, pôs-lhe a coroa e lhe deu o Livro do Testemunho; eles o constituíram rei, e o ungiram, e bateram palmas, e gritaram: Viva o rei! Ouvindo Atalia o clamor dos da guarda e do povo, veio para onde este se achava na Casa do SENHOR. Olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, segundo o costume, e os capitães e os tocadores de trombetas, junto ao rei, e todo o povo da terra se alegrava, e se tocavam trombetas. Então, Atalia rasgou os seus vestidos e clamou: Traição! Traição!

Pule para o verso 16:

Lançaram mão dela; e ela, pelo caminho da entrada dos cavalos, foi à casa do rei, onde a mataram.

Essa história faria uma excelente novela! Contudo, não se trata aqui de ficção. Esses são acontecimentos reais que nos ensinam um princípio verdadeiro: *os planos de Deus jamais são frustrados pelos planos de Satanás*. Aplicando essa verdade para a nossa geração, pensamos no que disse Jesus em Mateus 16.18: ***edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.***

Joás: O Menino que Virou Rei

Então, um menino novo, de 7 anos de idade, que tinha ficado escondido de uma rainha perversa, ascende ao trono em Judá. Vamos continuar o estudo seguindo o relato de 2 Crônicas. No capítulo 24, Joás é auxiliado pelo profeta piedoso Joiada. Veja 2 Crônicas 24.1–2:

Tinha Joás sete anos de idade quando começou a reinar e quarenta anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Zibia, de

Berseba. Fez Joás o que era reto perante o SENHOR...

Essa parece ser uma notícia boa, não é? Mas veja as palavras tristes que vêm em seguida: ***todos os dias do sacerdote Joiada***. Existem alguns problemas com isso:

- Primeiro, o andar de um indivíduo com Deus não deve estar preso às convicções de outra pessoa.

Não quero ser injusto aqui. Podemos apenas imaginar como esse menino precisava de ajuda, direcionamento e encorajamento de um homem piedoso e maduro. Como Joiada foi uma bênção enorme na vida do pequeno Joás.

Porém, Joás se assemelha a uma criança que foi criada num lar cristão, com exemplos piedosos e regras para protegê-la. Daí, assim que essa criança cresce e sai de casa, abandona o Senhor. É difícil acreditar que é a mesma pessoa. O problema foi que ela se comportou bem enquanto criança porque suas convicções, preferências e estilo de vida estavam ligados ao que seu mundo lhe determinava. Quando precisou tomar decisões sozinha, caiu em pecado. Foi exatamente isso o que aconteceu com Joás.

- Segundo, ter que prestar contas a alguém é algo importante.

Joás fracassará no seu andar com Deus quando Joiada for removido de sua vida. Veja os versos 15–18 de 2 Crônicas 24:

Envelheceu Joiada e morreu farto de dias; era da idade de cento e trinta anos quando morreu.

Veja no verso 16 como Joiada era um homem de grande respeito:

Sepultaram-no na Cidade de Davi com os reis; porque tinha feito bem em Israel e para com Deus e a sua casa. Depois da morte de Joiada, vieram os príncipes de Judá e se prostraram perante o rei, e o rei os ouviu. Deixaram a Casa do SENHOR, Deus de seus pais, e serviram aos postes-ídolos e aos ídolos; e, por esta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém.

Enquanto Joiada viveu, ele forneceu conselho piedoso ao menino que crescia. Mas quando Joiada morreu, Joás começou a ouvir os líderes políticos de seus dias. A expressão *se prostraram perante o rei* significa que Joás os convidou para lhe dar conselho e direção.

A pergunta é: a quem você tem dado ouvidos? Que o aconselha? Existem pessoas piedosas a quem você deu o direito de dar conselho, mesmo que seja algo duro de ouvir? A quem você presta contas?

Por mais difícil que seja de acreditar, Joás se rebela contra o Senhor nos próximos anos de seu reinado. Na verdade, sua rebelião atinge um nível tão terrível que ele matará outro sacerdote piedoso que ousará confrontá-lo com a verdade de seu pecado. Mais trágico ainda é o fato de esse sacerdote ser o filho do próprio Joiada.

Aqui, encontramos mais um princípio que nos serve de alerta hoje: *um estilo de vida irresponsável é um convite a desastre espiritual.*

Jeoacaz: O Rei que Deixou Seu Legado

Agora, na metade do reinado de Joás, o filho de Jeú se torna rei em Israel. Lembre-se que a nação está dividida entre o reino do norte e o reino do sul. Samaria é a capital do reino do norte, chamado de Israel. Jerusalém é a capital do reino do sul,

conhecido como Judá. A grande maioria dos reis foram perversos. Por que Deus preservou todas essas biografias de reis perversos? Para nos alertar e encorajar a viver vidas piedosas.

Vamos voltar para 2 Reis 13 e continuar a história no reino do norte. O próximo rei é Jeoacaz. Veja o verso 1:

No vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Jeoacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

O detalhe mais intrigante sobre Jeoacaz e que percebemos de imediato é que ele é filho de Jeú. A primeira coisa que pensei foi: “Certo, sem problema!” Jeú, o rei corajoso que Deus usou para derrotar Baal, teve um filho. Como esse filho deve ter visto coisas! É hora de colocarmos outro rei assim no trono. Então, o filho de Jeú ascende ao trono e lemos palavras chocantes no verso 2:

E fez o que era mau perante o SENHOR; porque andou nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; não se apartou deles.

O princípio poderoso que surge da biografia de Jeoacaz é: *herança espiritual não garante necessariamente um futuro espiritual.*

Esse é um alerta para muitos de nós. Se você herdou um legado piedoso—se seus pais e avós foram pessoas de fé—saiba que esse legado não garante um futuro piedoso.

Já conversei com pessoas que disseram: “É, meu avô foi um grande pregador.” E daí? A questão é: quem é você?

Agora, isso serve não somente de alerta, mas de encorajamento também. Você pode dizer: “Gostaria

de ter tido pais piedosos. Queria que meus avós tivessem vivido para o Senhor.” Um legado piedoso é algo maravilhoso; se herdou um, não o menospreze. Por outro lado, se não herdou um, não desanime, pensando que não será útil na obra de Deus como outras pessoas. Não é algo maravilhoso pensar que você não herdou seus dons espirituais de seus pais? Quando confiou em Jesus Cristo, o Espírito de Deus o capacitou com dons para que você retribua a Deus com seu serviço na igreja.

Além disso, se você não herdou um legado piedoso, isso não significa que você não pode começar um agora. Comece esse legado com sua família agora!

Amazias: O Rei da Religião Parcial

Voltando para 2 Crônicas, agora capítulo 25, vemos a biografia de Amazias, o rei da religião parcial. Veja 2 Crônicas 25.1–2:

Era Amazias da idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava Jeoadã, de Jerusalém. Fez ele o que era reto perante o SENHOR; não, porém, com inteireza de coração.

O termo traduzido como *inteireza* pode ser entendido como “lealdade.” Sim, Amazias seguiu Yahweh, o Deus de Israel, mas teve dúvidas quando jovem. Essas sementes de dúvida brotariam posteriormente e Amazias, na última parte do capítulo, adora tanto a Yahweh como a deuses falsos.

Amazias é repreendido por seu espírito dobre. Seus pés estavam firmemente plantados no meio do ar—um pé no paganismo e outro no Judaísmo.

Nos versos finais da biografia de Amazias em 2 Crônicas, lemos que ele deixou de seguir o

Senhor. O princípio verdadeiro que surge da história de Amazias é: *compromisso parcial no presente se transformará em fracasso total no futuro.*

Uzias: O Rei que Seria Sacerdote

Em 2 Crônicas 26, encontramos o relato sobre um rei que começou seu reinado de maneira formidável. Ele solidificou e fez melhorias incríveis no reino de Judá, no sul.

Os profetas Zacarias e Isaías serviram durante o reino de Uzias. Talvez você se lembre da passagem de Isaías 6.1, onde Isaías escreve: *No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono.*

Esse rei que começou muito bem foi o rei Uzias. O problema foi que esse rei não ficou satisfeito em ser rei apenas; Uzias desejou atuar como sacerdote também. Vemos o começo positivo de Uzias em 2 Crônicas 26.4–5:

Ele fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Amazias, seu pai. Propôs-se buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era sábio nas visões de Deus; nos dias em que buscou ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

Na última parte do verso 10, encontramos um detalhe interessante sobre a personalidade desse homem: Uzias *era amigo da agricultura.*

Agora, a boa notícia se transforma em má. Veja os versos 14–16:

Preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças e arcs e até fundas para atirar pedras. Fabricou em Jerusalém máquinas, de invenção de homens peritos, destinadas para as torres e cantos das

muralhas, para atirarem flechas e grandes pedras; divulgou-se a sua fama até muito longe, porque foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou forte. Mas, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração para a sua própria ruína, e cometeu transgressões contra o SENHOR, seu Deus, porque entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso.

Uzias tinha uma vida boa! Ele estava no topo da sociedade! Mas quando se tornou forte, caiu.

Um livro escrito mais de 150 anos atrás diz o seguinte:

Deus prova os homens de duas maneiras: pela fornalha da aflição e pelo caldeirão purificador da prosperidade; este último é o mais difícil dos dois. A aflição tende a humilhar, amolecer e subjugar; mas a prosperidade, a autoestima, a dependência, a satisfação e a vontade pessoais e o orgulho tendem a emergir com o luxo. As Escrituras nos ensinam o perigo da prosperidade e a incapacidade do coração humano de beber um cálice cheio de sucesso sem se embriagar com o sucesso.

Às vezes, o sucesso é a pior coisa que pode acontecer a uma pessoa. Isso porque ele vem acompanhado da isca do orgulho e da independência—você é servido, está no topo e posição elevada traz consigo grande tentação.

Essa, porém, é a música oficial de nossa sociedade; essa é a busca do sistema mundial. Suba na vida, tenha sucesso, cresça! A verdade é que nós não gostamos de restrições; não gostamos de limites; não gostamos quando nos dizem “não.” Honramos o espírito independente. Dizemos coisas do tipo: “Você é capaz de tudo se tem determinação. Você controla seu destino. Faça as coisas do seu

jeito.”

Uzias fez do seu jeito; sua recusa de seguir a palavra de Deus sobre a adoração abriu as portas para desobediência à palavra. E a criação de uma adoração segundo o estilo pessoal se tornou uma obsessão tão grande que acabou, no fim, destruindo sua vida.

Hetty Green foi a mulher mais avarenta dos Estados Unidos. Ela morreu em 1915, deixando para trás, para a surpresa de todos, dinheiro e ações que somavam mais de 1 milhão de dólares. Todavia, ela nunca desfrutou do que tinha. Ela se alimentava de papa de aveia fria todos os dias: aveia porque era barato e fria porque custava dinheiro para esquentar no fogão. Numa ocasião, seu filho machucou a perna e acabou tendo que amputá-la porque a mãe tardou no tratamento buscando auxílio médico grátis. Que desperdício!

O princípio que emerge do relato de Uzias é o seguinte: *é possível ficarmos tão descontentes com o que temos que acabamos não desfrutando do que já temos.*

Você já observou esse princípio em sua própria vida? Apesar das dificuldades de nosso país, olhe ao redor—se você teve o que comer hoje, já se encontra entre uma minoria. Se tem roupas no corpo e ainda várias outras opções em seu guarda-roupas, você está entre a minoria no mundo. Contudo, porque somos seduzidos por coisas, mais posses e mais bens materiais, ficamos em casa pensando no que não temos; precisamos de mais uma coisa, a qual, muito provavelmente, ficará pegando poeira no fundo do quintal.

Uzias tinha tudo, mas não estava satisfeito, contente. Ele era rei, mas queria queimar incenso como os sacerdotes! Veja os versos 18–21:

e resistiram ao rei Uzias e lhe disseram: A ti,

Uzias, não compete queimar incenso perante o SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que são consagrados para este mister; sai do santuário, porque transgrediste; nem será isso para honra tua da parte do SENHOR Deus. Então, Uzias se indignou; tinha o incensário na mão para queimar incenso; indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu na testa perante os sacerdotes, na Casa do SENHOR, junto ao altar do incenso. Então, o sumo sacerdote Azarias e todos os sacerdotes voltaram-se para ele, e eis que estava leproso na testa, e apressadamente o lançaram fora; até ele mesmo se deu pressa em sair, visto que o SENHOR o ferira. Assim, ficou leproso o rei Uzias até ao dia da sua morte; e morou, por ser leproso, numa casa separada, porque foi excluído da Casa do SENHOR...

O homem que tinha tudo jogou tudo fora, a ponto de nem mesmo poder desfrutar do que tinha.

Jotão: Finalmente, Um Rei que Seguiu o Senhor

Finalmente, encontramos o relato de um rei que seguiu o Senhor. Seu nome: Jotão. Veja 2 Crônicas 27.1–2:

Tinha Jotão vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar... Fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do SENHOR...

Seu pai foi acometido de lepra no templo; então, Jotão nem chega perto do templo! Contudo, isso nunca o inibiu de manter um compromisso com Yahweh, o Deus de Israel. É como se Jotão nunca se esquecesse do dia em que seu pai pegou lepra. Ele nunca se esqueceu que seu pai cedeu à tentação

naquela área. Uzias não foi o único rei que pecou ao atuar como sumo sacerdote. Agora, Jotão deseja ficar o mais longe possível da tentação de seu pai.

Essa não é uma má ideia. Esse acontecido nos conduz a um fato maravilhoso: só porque seu pai fracassou em alguma área não significa que você é obrigado a fracassar nela também. Deus tem o poder para interromper um ciclo de exemplos negativos em gerações. Quem sabe hoje, você seja uma prova viva de que Cristo pode libertar alguém da perversidade que o cercou em sua infância. O princípio que surge é o seguinte: *é possível viver uma vida de obediência apesar dos pais desobedientes.*

Note, agora, a última parte do verso 2: *E o povo continuava na prática do mal.* Dessa vez, o rei é piedoso, mas o povo não. Jotão estruturará sua vida segundo os caminhos do Senhor, apesar de todos ao seu redor dizerem: “Olha, fazemos as coisas deste jeito. É assim que você deve viver, Jotão. Pode fazer esse tipo de coisa e sair ileso. Não precisa ser fanático em sua obediência ao Deus de Israel. Veja as nossas vidas!”

O povo agiu corruptamente; mas veja o verso 6:

Assim, Jotão se foi tornando mais poderoso, porque dirigia os seus caminhos segundo a vontade do SENHOR, seu Deus.

Aqui, vemos mais um princípio na biografia desse rei piedoso: *é possível viver uma vida piedosa no meio de pessoas ímpias.* Jamais caia na cilada de pensar que sua cultura molda seu caráter. A pergunta que você deve se fazer é: você ordenará sua vida segundo os caminhos do Senhor?

No mês passado, as notícias das mortes de dois homens chegaram aos meus ouvidos e impactaram meu coração. Um deles foi um pregador por várias

décadas; eu o ouvi pregar e era um expositor excelente. Na verdade, era o pastor de uma igreja que eu e minha esposa frequentamos no passado. Alguns anos atrás, sua vida dupla veio à tona. Ele saiu do ministério e, depois de saber que seu companheiro de ministério tinha desviado dinheiro, entrou em depressão. Duas semanas atrás, sozinho no cemitério, ele tirou sua vida. Em torno da mesma época, outro homem morreu—o fundador dos ministérios e acampamentos Palavra da Vida que alcançam o mundo todo com o Evangelho. Esse homem terminou bem sua carreira.

Esses dois homens foram líderes que terminaram a carreira de formas diferentes. E é exatamente isso o que vemos nesses relatos de reis e rainhas de Israel e Judá. Essas são histórias reais de pessoas reais. O testemunho de pessoas que os acompanharam relata que alguns deram as costas para o Senhor, enquanto outros o seguiram. Uma coisa é começar bem; outra coisa é terminar bem. Eu quero terminar bem; você não quer?

Uma Mensagem do Panorama Real

As páginas desse panorama real nos fornecem uma última mensagem, um último recado na forma de pergunta: *Se as páginas de sua biografia terminassem hoje, como terminariam?*

Talvez você esteja entre aqueles que precisam pedir que o Senhor conclua o capítulo atual de suas vidas, cujo título é “infidelidade, comprometimento, desobediência” e comece outro capítulo, com títulos como “confissão, submissão.”

Como você escreveria o último capítulo de sua vida com base na semana passada? Deus não pede perfeição, mas progressão. Qual destas frases descreveria o último capítulo de sua vida?

- deixou de seguir o Senhor;
- viveu para o Senhor enquanto morou na casa de seu tio;
- seguiu ao Senhor somente parcialmente; ou
- ordenou sua vida segundo os caminhos do Senhor e o seguiu fielmente.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 28/04/1996

© Copyright 1996 Stephen Davey

Todos os direitos reservados